

Demonstrações Financeiras

Sipcam UPL Brasil S.A.

31 de dezembro de 2013
com Relatório dos Auditores Independentes

Sipcam UPL Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Condomínio São Luiz
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes

Aos
Administradores e Acionistas da
Sipcam UPL Brasil S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Sipcam UPL Brasil S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião sobre as demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sipcam UPL Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo (SP), 11 de março de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Fernando Próspero Neto', is written over the printed name and title.

Fernando Próspero Neto
Contador CRC-1SP189791/O-0

Sipcam UPL Brasil S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2013	31/12/2012
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	36.721	20.327
Aplicações financeiras	4	2.416	9.459
Contas a receber de clientes	5	161.740	148.235
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	(5.068)	(9.492)
Estoques	6	54.039	35.359
Impostos a recuperar	7	136	13.678
Instrumentos financeiros derivativos	16	2.445	-
Outras contas a receber		1.107	1.637
Total do ativo circulante		253.536	219.203
Não circulante			
Contas a receber de clientes	5	3.066	1.866
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	(37)	(15)
Impostos a recuperar	7	44.072	25.946
Ativos disponíveis para venda	8	4.013	4.936
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	34.011	35.197
Depósitos judiciais	14	935	914
		86.060	68.844
Investimentos		15	15
Imobilizado	10	32.944	31.828
Intangível	11	20.383	18.515
Diferido	12	2.252	2.841
Total ativo não circulante		141.654	122.043
Total do ativo		395.190	341.246

	Notas	31/12/2013	31/12/2012
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	53.918	100.168
Debêntures	13	8.417	-
Fornecedores nacionais		14.557	8.124
Fornecedores nacionais - partes relacionadas	22	492	-
Fornecedores no exterior - terceiros		111.128	61.701
Fornecedores no exterior - partes relacionadas	22	22.748	52.431
Salários e encargos sociais		4.813	3.993
Impostos a recolher		1.332	1.164
Instrumentos financeiros derivativos	16	-	177
Outras obrigações		2.135	5.045
Total do passivo circulante		219.540	232.803
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	7.154	8.215
Debêntures	13	62.097	-
Provisão para demandas judiciais	14	963	548
Total do passivo não circulante		70.214	8.763
Patrimônio líquido			
Capital social	15	145.124	145.124
Prejuízos acumulados		(39.688)	(45.444)
Total do patrimônio líquido		105.436	99.680
Total do passivo e patrimônio líquido		395.190	341.246

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sipcam UPL Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Notas	2013	2012
Receita operacional líquida	2.1	325.630	272.033
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	17	(258.742)	(204.922)
Lucro bruto operacional		66.888	67.111
Receitas/(despesas) operacionais:			
Despesas com vendas	18 a	(13.759)	(12.699)
Despesas gerais e administrativas	18 a	(13.817)	(12.627)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	18 b	(3.059)	(929)
		(30.635)	(26.255)
Lucro antes das despesas e receitas financeiras e do imposto de renda e contribuição social		36.253	40.856
Despesas financeiras	19	(62.350)	(58.647)
Receitas financeiras	19	33.113	24.800
		(29.237)	(33.847)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		7.016	7.009
Imposto de renda e contribuição social	9		
Corrente		(75)	(1.197)
Diferido		(1.185)	(1.439)
		(1.260)	(2.636)
Lucro do exercício		5.756	4.373
Número de ações		1.601.955.558	1.601.955.558
Lucro líquido por lote de mil ações - em reais		3,59	2,73

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sipcam UPL Brasil S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro líquido do exercício	5.756	4.373
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangentes	<u>5.756</u>	<u>4.373</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sipcam UPL Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	127.124	(49.817)	77.307
Aumento de capital	18.000	-	18.000
Lucro do exercício	-	4.373	4.373
Saldos em 31 de dezembro de 2012	145.124	(45.444)	99.680
Lucro do exercício	-	5.756	5.756
Saldos em 31 de dezembro de 2013	145.124	(39.688)	105.436

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sipcam UPL Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.016	7.009
Despesas/(receitas) que não afetam o caixa e equivalentes de caixa		
Ajuste ao valor presente das contas a receber	2.268	(493)
Depreciação e amortização	4.024	3.690
Ajuste ao valor presente das contas a pagar	(2.944)	(533)
Redução/(aumento) em ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(21.376)	(21.104)
Estoques	(18.680)	(2.561)
Impostos a recuperar	(4.584)	(6.815)
Ativos disponíveis para venda	924	(69)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.445)	-
Outras contas a receber	534	(116)
Aumento/(redução) em passivos operacionais		
Fornecedores nacionais	9.869	(2.097)
Fornecedores no exterior	19.744	38.112
Provisão para perdas com instrumentos financeiros derivativos	(177)	122
Provisão para demandas judiciais e outras obrigações	(2.517)	(1.753)
Salários e encargos sociais	820	883
Impostos pagos	92	(736)
Caixa (utilizado)/gerado nas atividades operacionais	(7.432)	13.539
Atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(6.420)	(5.614)
Aplicações financeiras	7.043	(5.247)
Caixa gerado/(utilizado) nas atividades de investimento	623	(10.861)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	18.000
Captação de empréstimos e financiamentos	123.021	153.525
Captação de debêntures	72.557	-
Custo de captação de debêntures	(2.043)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(170.332)	(168.125)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	23.203	3.400
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	16.394	6.078
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	20.327	14.249
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	36.721	20.327
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	16.394	6.078

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Sipcam UPL Brasil S.A., doravante denominada “Companhia” ou “Sipcam-UPL”, tem por atividades preponderantes a fabricação, formulação, reembalagem, importação, exportação, comercialização e distribuição de defensivos agrícolas, tais como herbicidas, inseticidas, acaricidas, fungicidas, fertilizantes, produtos para nutrição das plantas e produtos químicos para agricultura em geral.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, estimativas do valor justo das propriedades para investimento, as estimativas do valor em uso dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como, da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente. Vide Nota 2.13 para mais detalhes sobre estimativas.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando informado de outra forma, conforme descrito no resumo das principais práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis --Continuação

2.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, deduzindo os impostos e os descontos incidentes sobre estas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas e as respectivas contas redutoras estão demonstradas como segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita bruta da venda de produtos	329.449	271.164
Receita bruta da prestação de serviços	12.855	14.032
Receita operacional bruta	342.304	285.196
Impostos sobre vendas e serviços e devoluções de vendas	(16.674)	(13.163)
Receita operacional líquida	325.630	272.033

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais o controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas com juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

2.2. Transações denominadas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data do respectivo balanço patrimonial. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerada caixa e equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização e ajustadas ao valor presente. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja realização é considerada duvidosa.

2.5. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração (Nota 6).

2.6. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 10, que levam em consideração a vida econômica útil dos ativos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual, vida útil e métodos de depreciação são revisados todos os anos e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.7. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Intangíveis gerados internamente, excluídos os valores capitalizados de gastos com desenvolvimento de produtos, são reconhecidos no resultado do exercício em que surgiram. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.8. Provisão para perda de valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é definido como o valor em uso ou o valor líquido de venda do ativo, dos dois o maior.

Ao estimar o valor do ativo em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto antes de imposto que reflete o custo médio ponderado de capital para o setor em que a unidade geradora de caixa opera. O valor líquido de venda é determinado, quando possível, com base em contratos firmes de venda em uma transação realizada com isenção de interesses, entre partes bem informadas atuando de forma voluntária, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou quando não houver contrato firme de venda, com base no preço de mercado em um mercado ativo ou o preço de transação mais recente com ativos semelhantes.

2.9. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

2.10. Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	ICMS	Entre 4% e 18%
Imposto sobre Produtos Industrializados	IPI	0%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	COFINS	0%
Programa de Integração Social	PIS	0%

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.10. Tributação--Continuação

Conforme Decreto nº 3.777 de 23 de março de 2001, alterado pelo Decreto 6.006 de 28 de dezembro de 2006, a atividade de venda de defensivos agrícolas tem a alíquota de IPI reduzida a 0%.

A Companhia tem redução de 60% na base de cálculo do ICMS, conforme estabelecido pelo Convênio 100/97 alterado e prorrogado pelo Convênio 191/2013 até 31 de maio de 2015. Alguns de seus produtos conforme a Resolução 13 Senado Federal de 2013 são tributados à alíquota de 4%

As alíquotas de PIS e COFINS foram reduzidas a 0% conforme definido pela Lei nº 10.925/2004 e ratificado pelo Decreto 5.630/2005.

Imposto de renda e contribuição social correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações de impostos ou impostos recuperáveis estão apresentados no ativo circulante e não circulante com base na expectativa de sua realização.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias, saldo de prejuízo fiscal e saldo de base negativa de contribuição social na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seu valor contábil.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todas as diferenças, créditos ou prejuízos fiscais dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a realização das diferenças temporárias dedutíveis, bem como o uso de créditos tributários e prejuízos fiscais não utilizados.

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.10. Tributação--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O valor contábil de imposto diferido ativo é revisto a cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados com base na alíquota de imposto que se espera aplicar no exercício em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas de imposto (e legislação tributária) em vigor na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido quando houver o direito legal ou constituído de compensar imposto diferido ativo com imposto diferido passivo e quando os impostos diferidos se refiram à mesma entidade tributada e estejam sujeitos à mesma autoridade fiscal.

2.11. Outros benefícios a empregados

Os benefícios concedidos aos empregados e diretores da Companhia incluem, além de remuneração fixa (salários e contribuições de seguridade social (INSS), férias remuneradas e 13º salário), remuneração variável como participação nos lucros e resultados e bônus. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, na rubrica de "Despesas Gerais e Administrativas", à medida que são incorridos.

2.12. Ajuste de ativos e passivos a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência.

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.12. Ajuste de ativos e passivos a valor presente--Continuação

Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

2.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras pela Companhia requer que a Administração adote julgamentos profissionais, estimativas e premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes na data das demonstrações financeiras. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar à necessidade de ajuste significativo em períodos futuros no valor contábil do ativo ou passivo afetado.

Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza nas estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de gerar um ajuste significativo no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte, são consideradas a seguir:

Perda de valor recuperável de ativos não financeiros

Existe perda de valor recuperável quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, que corresponde ao valor justo menos custo de venda ou valor em uso, dos dois o maior. O valor justo estimado menos custo de venda se baseia nas informações disponíveis de transações de venda de ativos semelhantes ou no preço de mercado menos custos adicionais para a venda do ativo.

A Administração revisa anualmente o valor líquido contábil dos ativos de forma a avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável.

Sempre que esses indícios forem identificados e o valor contábil ultrapassar o valor recuperável, uma provisão para deterioração é estabelecida, ajustando o valor líquido contábil ao valor recuperável.

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Impostos

Existem incertezas quanto à interpretação de regulamentos tributários complexos ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto das relações comerciais internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, as diferenças entre os resultados reais e as premissas consideradas, ou mudanças futuras nessas premissas poderiam necessitar ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registradas. A Companhia constituiu provisões com base em estimativas razoáveis, para as possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais da jurisdição a qual está subordinada. O montante dessas provisões é baseado em diversos fatores tais como a experiência de auditorias fiscais anteriores e as diferentes interpretações da legislação fiscal pela entidade tributada e pela autoridade fiscal competente. Essas diferenças de interpretação podem ocorrer em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes na jurisdição à qual a Companhia está subordinada.

Julgamento profissional significativo pela Administração é requerido para determinar o valor de imposto diferido ativo que pode ser reconhecido com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias futuras de planejamento fiscal.

A Companhia reconhece uma provisão para processos cíveis e trabalhistas. A avaliação da possibilidade de perda inclui avaliação das evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudência disponível, decisões judiciais recentes e sua relevância no sistema legal, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas considerando mudanças nas circunstâncias, como por exemplo, períodos de prescrição aplicáveis, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões judiciais.

A liquidação de transações envolvendo estas estimativas pode resultar em valores significativamente diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às incertezas inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, no mínimo, em bases anuais.

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.14. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas por meio do método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.15. Instrumentos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, instrumentos financeiros derivativos e empréstimos e financiamentos.

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo mais os custos diretamente atribuíveis à sua compra ou emissão, exceto instrumentos financeiros classificados como valor justo pelo resultado, para os quais os custos são registrados na demonstração do resultado para o período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e instrumentos financeiros derivativos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

b) Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende da sua classificação, como segue:

Passivos financeiros a valor justo pelo resultado: esses incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros inicialmente apresentados ao valor justo pelo resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando adquiridos para venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não se enquadram nos critérios de contabilidade de *hedge* definidos pelo CPC 38 (IAS 39). Derivativos, incluindo derivativos embutidos não relacionados ao contrato principal e que devam ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, exceto quando forem designados como instrumentos efetivos de *hedge*.

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.15. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração subsequente--Continuação

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Empréstimos e financiamentos: são reconhecidos por competência e os juros calculados conforme a taxa contratada, sem diferença significativa em relação à taxa efetiva.

3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2013

A Companhia adotou todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2013.

Em relação à adoção dos pronunciamentos e interpretações listados abaixo, que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013, estes não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2013. São eles:

- CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto - Deliberação CVM nº 694 de 23 de novembro de 2012;
- CPC 36 (R3) Demonstrações Consolidadas - Deliberação CVM nº 698 de 20 de dezembro de 2012.

Várias outras alterações se aplicam pela primeira vez em 2013. No entanto, não afetam as demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa e bancos	352	2.602
Aplicações financeiras	36.235	16.894
Contas vinculadas	134	831
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>36.721</u>	<u>20.327</u>
Aplicações financeiras	<u>2.416</u>	<u>9.459</u>

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras--Continuação

Modalidade das aplicações financeiras	Taxa média de remuneração	2013	2012
CDB - Pós	100,00% a 100,60 % CDI	36.235	16.894
CDB - Pós	97,00% do CDI	2.416	9.459
		38.651	26.353

4.1. Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a certificados de depósito bancário e fundos de investimento, que refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento, na data do Balanço Patrimonial, é igual ou inferior a 90 dias. Possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros, sendo remuneradas com taxas que variam de 100,00% a 100,60% do CDI em 2013 (97,00% a 101,00% do CDI em 2012) e mensuradas ao valor justo em contrapartida do resultado.

4.2. Demais aplicações financeiras

Referem-se a certificados de depósito bancário e fundos de investimento, que refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços, sendo remuneradas com taxas que variam de 97,00% do CDI em 2013 (97% a 101% do CDI em 2012), e mensuradas ao valor justo. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as aplicações financeiras estão dadas em garantia de empréstimos. Os empréstimos vinculados a estas aplicações financeiras são empréstimos de capital de giro.

5. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia tem operações de vendedor no montante de R\$0 (R\$7.037 em dezembro de 2012), desconto de duplicatas no montante de R\$0 (R\$3.162 em dezembro de 2012) e crédito rural no montante de R\$9.110 (R\$0 em dezembro de 2012) sobre as quais é responsável pela liquidação dos títulos, caso os devedores originais não efetuem o pagamento destes no vencimento (VIDE Nota 13).

	2013	2012
Duplicatas a receber		
Terceiros	171.195	154.155
Partes relacionadas (Nota 22)	-	66
Ajuste ao valor presente	(6.389)	(4.120)
	164.806	150.101
Circulante	161.740	148.235
Não circulante	3.066	1.866

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de dezembro de 2013, também foram oferecidas duplicatas a receber como garantia sobre operações de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$61.137 (R\$59.060 em 31 de dezembro de 2012).

Provisão para devedores duvidosos

A Companhia avalia a realização dos seus títulos individualmente para a determinação da provisão para devedores duvidosos em adição à provisão calculada com base em perdas históricas.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos é apresentada a seguir:

	2012	Adições	Baixas	2013
Provisão devedores duvidosos	9.507	2.134	(6.536) (i)	5.105
Menos parcela no circulante	(9.492)	(2.157)	6.581	(5.068)
Ativo não circulante	15	(23)	45	37

(i) A Companhia realizou em 2013 baixas significativas de créditos aos quais foram esgotadas as possibilidades de cobrança junto aos clientes. Dessa forma, a provisão foi baixada contra o contas a receber.

A Administração constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente.

6. Estoques

	2013	2012
Produtos acabados	11.641	5.269
Matéria-prima, materiais de embalagem e auxiliares	13.294	3.212
Importação em andamento	29.104	26.878
Circulante	54.039	35.359

A Companhia provisiona 100% dos estoques sem movimentação há mais de 360 dias, além da análise individual dos estoques.

A movimentação das provisões é apresentada a seguir:

	2012	Adições	Reversões	2013
Provisão para realização	56	53	(109)	-
Provisão obsolescência	869	210	(134)	945
	925	263	(243)	945

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
ICMS	13.943	13.028
IPI	7.850	5.320
PIS/COFINS	12.711	9.673
IR/CSLL	8.605	10.504
FINSOCIAL	1.099	1.099
	<u>44.208</u>	<u>39.624</u>
Circulante	(136)	(13.678)
Não circulante	<u>44.072</u>	<u>25.946</u>

A Companhia pretende realizar os saldos de ICMS a recuperar através da venda dos créditos. Para esses créditos a Companhia efetuou uma provisão para perdas no valor de R\$2.560 em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Os demais créditos serão realizados por meio de geração de lucros tributáveis e pedidos de ressarcimento.

8. Ativos disponíveis para venda

Os grupos de ativo disponíveis para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo.

O montante de R\$4.013 refere-se a imóveis recebidos em pagamento de dívida por parte de clientes, os quais encontram-se em negociação.

O valor total dos imóveis recebidos em pagamento de dívidas por parte de clientes é de R\$4.713 em 31 de dezembro de 2013. Em virtude da expectativa de perda na realização do referido ativo, a Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2013 uma provisão no valor de R\$700.

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Imposto de renda diferido ativo sobre:		
Provisões temporariamente não dedutíveis	3.609	4.449
Prejuízos fiscais e bases negativas	29.211	29.243
Contribuição social diferida ativa sobre:		
Provisões temporariamente não dedutíveis	1.299	1.602
Prejuízos fiscais e bases negativas	9.831	9.842
	<u>43.950</u>	<u>45.136</u>
Menos provisão para não realização	(9.939)	(9.939)
Ativo não circulante	<u>34.011</u>	<u>35.197</u>

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

As principais provisões seguem a seguir:

	2013	2012
Provisão para devedores duvidosos	5.105	9.507
Provisão para desconto de clientes	271	1.002
Auditoria e assessoria	208	764
Comissões sobre vendas	946	891
Demandas judiciais	403	548
Perdas de estoques	945	925
Provisão ICMS	2.560	2.560
PPR/gratificações	2.301	1.769
Outras	1.697	(170)
	14.436	17.796
Alíquota vigente 25% para IRPJ	3.609	4.449
Alíquota vigente 9% para CSLL	1.299	1.602
	4.908	6.051

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração, reconheceu créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais. O valor contábil e a realização do crédito tributário são revisados anualmente pela Companhia.

Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima recuperar esses créditos tributários nos próximos 10 anos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período findo em 31 de dezembro de 2013. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	2013	2012
Lucro antes da tributação	7.016	7.009
Encargo tributário pela alíquota nominal - 34%	(2.385)	(2.383)
Ajustes à alíquota efetiva:		
Diferenças permanentes e outras	1.125	(253)
Encargo tributário líquido em resultado	(1.260)	(2.636)
Alíquota efetiva	18%	38%

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social--Continuação

A composição dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados está abaixo demonstrada:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prejuízos fiscais	116.847	116.973
Base negativa da contribuição social	109.229	109.355

O prejuízo fiscal e a base negativa não têm prazos determinados para compensação, porém, tal compensação está limitada a 30% do lucro tributável de cada exercício.

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Companhia concluiu que não há efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão. A Companhia aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	2013									
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas	Ferramentas, estampas e moldes	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Imobilizado em curso	Total
Custo de aquisição										
Saldo no início período	1.375	15.731	22.067	95	12.380	3.862	82	1.005	263	56.860
Adições	-	-	811	3	282	73	-	274	2.795	4.238
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Transferências	-	166	24	-	567	34	-	6	(897)	(100)
Saldo no fim período	1.375	15.897	22.902	98	13.229	3.969	82	1.285	2.160	60.997
Depreciação										
Saldo no início período	-	(6.216)	(8.994)	(55)	(6.371)	(2.532)	(64)	(799)	-	(25.031)
Adições	-	(653)	(1.181)	(7)	(818)	(270)	(8)	(85)	-	(3.022)
Saldo no fim período	-	(6.869)	(10.175)	(62)	(7.189)	(2.802)	(72)	(884)	-	(28.053)
Saldo líquido	1.375	9.028	12.727	36	6.040	1.167	10	401	2.160	32.944
Depreciação anual	-	4%	10% e 20%	10%	10% e 20%	10% e 20%	20%	20%	-	

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

	2012									
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas	Ferramentas, estampas e moldes	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Imobilizado em curso	Total
Custo de aquisição										
Saldo no início período	1.375	15.731	21.060	95	9.868	3.696	82	921	775	53.603
Adições	-	-	374	-	62	152	-	84	2.597	3.269
Transferências	-	-	633	-	2.450	15	-	-	(3.109)	(11)
Saldo no fim período	1.375	15.731	22.067	95	12.380	3.863	82	1.005	263	56.861
Depreciação										
Saldo no início período	-	(5.580)	(7.933)	(49)	(5.891)	(2.270)	(53)	(731)	-	(22.507)
Adições	-	(636)	(1.062)	(6)	(481)	(262)	(11)	(68)	-	(2.526)
Saldo no fim período	-	(6.216)	(8.995)	(55)	(6.372)	(2.532)	(64)	(799)	-	(25.033)
Saldo líquido	1.375	9.515	13.072	40	6.008	1.331	18	206	263	31.828
Depreciação anual	-	4%	10% e 20%	10%	10% e 20%	10% e 20%	20%	20%	-	

A depreciação é calculada de forma linear, considerando as vidas úteis.

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

	2013					Total
	Marcas e patentes	Software	Produtos em fase de registro	Produtos em comercialização	Intangível em curso	
Custo de aquisição						
Saldo no início período	138	2.087	17.254	4.709	440	24.628
Adições	-	102	2.061	-	19	2.182
Transferências	-	530	(231)	231	(430)	100
Saldo no fim período	138	2.719	19.084	4.940	29	26.910
Amortização						
Saldo no início período	-	(1.961)	-	(4.152)	-	(6.113)
Adições	-	(65)	-	(349)	-	(414)
Saldo no fim período	-	(2.026)	-	(4.501)	-	(6.527)
Saldo líquido	138	693	19.084	439	29	20.383
Amortização anual	-	20%	-	20%	-	
	2012					Total
	Marcas e patentes	Software	Produtos em fase de registro	Produtos em comercialização	Intangível em curso	
Custo de aquisição						
Saldo no início período	138	2.064	15.193	4.709	168	22.272
Adições	-	23	2.061	-	262	2.346
Transferências	-	-	-	-	10	10
Saldo no fim período	138	2.087	17.254	4.709	440	24.628
Amortização						
Saldo no início período	-	(1.919)	-	(3.619)	-	(5.538)
Adições	-	(42)	-	(533)	-	(575)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo no fim período	-	(1.961)	-	(4.152)	-	(6.113)
Saldo líquido	138	126	17.254	557	440	18.515
Amortização anual	-	20%	-	20%	-	

Do valor do intangível em 31 de dezembro de 2013, R\$19.082 referem-se a processos em fase de obtenção de registro (R\$17.254 em dezembro de 2012). Após aprovação destes registros nos respectivos Ministérios, serão inicializadas a comercialização dos produtos e a amortização dos montantes registrados no intangível pelo prazo de 5 (cinco) anos.

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Diferido

Gastos pré-operacionais	2013	2012
Saldo no início e fim do período	5.881	5.881
<u>Amortização</u>		
Saldo no início período	(3.040)	(2.451)
Adições	(589)	(589)
Saldo no fim período	(3.629)	(3.040)
Saldo líquido	2.252	2.841
Amortização anual	10%	10%

13. Empréstimos e financiamentos

	Taxa média de encargos financeiros em 2013	2013	2012
Moeda estrangeira			
Finimp	Variação cambial + 1,76% a 1,91% a.a.	22.930	-
Moeda local			
Financiamento para compra de mercadorias	Juros de 13,35% a.a.	109	109
Capital de giro	CDI + Juros de 0,37% a.m. a 0,48% a.m.	20.742	83.819
Capital de giro	Juros de 10,82% a.a. a 13,23% a.a.	8.181	12.010
Proim	Juros de 15,25% a.a.	-	2.218
Finame	5,5% a.a.	-	6
Arrendamento mercantil	Pré-fixada 16,77% a.a.	-	22
Vendor (Nota 5)	Juros de 13,62% a.a. a 18,82% a.a.	-	7.037
Duplicatas descontadas (Nota 5)	Juros de 17,46% a.a. a 20,94% a.a.	-	3.162
Crédito rural (Nota 5)	Juros de 5,5% a.a.	9.110	-
		61.072	108.383
Menos parcela classificada no passivo circulante		(53.918)	(100.168)
Passivo não circulante		7.154	8.215
		70.514	-
Debêntures	CDI + 4,25% a.a.	(8.417)	-
Menos parcela classificada no passivo circulante		(8.417)	-
Passivo não circulante		62.097	-

Em 2012 a Companhia possuía um empréstimo de capital de giro sindicalizado com um consórcio de bancos, no valor total de R\$10.048, e está sujeita ao cumprimento de determinados índices e limites financeiros relacionados a endividamento e alavancagem. Em 31 de dezembro de 2013 a operação havia sido liquidada.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia cumpriu com os respectivos índices e limites financeiros.

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos a longo prazo vencem como segue:

	2013	2012
2014	-	6.086
2015	24.150	2.125
2016	20.175	-
2017	18.586	-
2018	6.340	-
	<u>69.251</u>	<u>8.215</u>

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia concedeu como garantia aos seus empréstimos duplicatas a receber no montante de R\$61.137 (R\$59.060 em 2012), aplicações financeiras no montante de R\$2.416 (R\$9.864 em 2012), hipotecas de bens registrados no ativo imobilizado no montante de R\$11.015 (R\$20.914 em 2012), e aval dos sócios no montante de R\$0 (R\$12.265 em 2012).

Debêntures

Emissão	Principal	Remuneração anual	Vencimento final	2013	2012
1ª Emissão	70.000	100% variação do CDI + 4,25% a.a.	23 de Janeiro de 2018	70.514	-
Menos parcela classificada no passivo circulante				(8.417)	-
Passivo não circulante				<u>62.097</u>	-

Em 19 de agosto de 2013, a Companhia obteve a aprovação da 1ª emissão de debêntures simples, não conversível em ações, no montante de R\$70.000, em uma série com vencimento em 13 de janeiro de 2018.

Foram concedidas garantias de duplicatas a receber no montante de R\$36.716 e hipoteca do imóvel e instalações registradas no ativo imobilizado no montante de R\$11.015.

O custo total de captação da operação foi de R\$2.043 o qual foi capitalizado e será amortizado conforme prazo do contrato. O valor de R\$70.514 está apresentado líquido do referido custo.

A Companhia possui cláusulas restritivas nas debêntures que têm acompanhamento de um agente fiduciário e que, se não atendidas, podem requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento de empréstimos. A cláusula requer que a razão entre dívida líquida e EBITDA seja menor ou igual a 3,3.

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia atendeu a todas as cláusulas restritivas referentes à operação de debêntures.

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão para demandas judiciais

A Companhia possui demandas judiciais de caráter tributário, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais. As provisões para contingências foram constituídas para os processos, cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na opinião de seus advogados e consultores legais externos. O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia. Para alguns desses processos foram efetuados depósitos judiciais quando exigidos pelo poder judiciário.

A movimentação da provisão para contingências de 2012 para 2013, por natureza, está apresentada a seguir:

	31/12/2012	Provisões/ depósitos	Atualizações	Pagamentos Reversões	31/12/2013
Tributárias	-	560 (i)	-	-	560
Cíveis	318	-	79	(172)	225
Trabalhistas	230	-	81	(133)	178
Provisão	548	560	160	(305)	963
Depósitos judiciais	(914)	(21)	-	-	(935)

(i) A Companhia recebeu uma autuação fiscal relacionada à compensação de créditos de imposto de renda. Foi manifestada defesa por parte da Companhia, contudo há uma probabilidade provável de perda, uma vez que houve erro na compensação de créditos. Dessa forma, a Companhia constituiu provisão para perda com base em nossa melhor estimativa em 31 de dezembro de 2013.

15. Capital social

Em 20 de julho de 2012 houve integralização de capital no montante de R\$18.000, destes R\$9.000 do acionista United Phosphorus Holdings Brazil BV (151.275.962 ações), R\$8.932 do acionista Sipcam S.p.A (150.127.424 ações) e Obras Latin América Participações Ltda. R\$68 (1.148.538 ações) totalizando a emissão de 302.551.924 novas ações.

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2013 é de R\$145.124 (R\$145.124 em 31 de dezembro de 2012) e está representado por 1.601.955.558 ações ordinárias (1.601.955.558 ações em 31 de dezembro de 2012).

A Composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2013 é resumida a seguir:

	Quantidade de ações	%
United Phosphorus Holdings Brazil BV	800.977.779	50,00
Sipcam S.p.A	150.127.424	9,37
Obras Latin América Participações Ltda	518.134.294	32,34
Obras S.R.L.	132.716.061	8,29
	1.601.955.558	100,00

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Considerações sobre riscos

a) Risco de crédito

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

b) Risco de liquidez

A Companhia elabora previsões de fluxo de caixa como forma de monitorar previamente as suas necessidades futuras de forma a assegurar que tenha caixa suficiente para atender as demandas operacionais. A Companhia mantém eventuais sobras de caixa em aplicações financeiras de curto prazo com incidência de juros e optando por instrumentos que proporcionem liquidez adequada as suas necessidades.

Abaixo temos os principais passivos financeiros (empréstimos e financiamentos) da Companhia por vencimentos:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
2013	-	100.168
2014	62.335	6.086
2015	24.167	2.129
2016	20.295	-
2017	18.704	-
2018	6.085	-
	131.586	108.383

c) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas decorrentes de oscilações de taxa de juros pós-fixadas, tais como: CDI, TJLP e oscilações de indicadores de inflação, tais como IPCA, incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Os valores relativos a essas operações são destacados abaixo:

Ativo

<u>Aplicações financeiras</u>	<u>Taxa média de remuneração</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
CDB - Pós	100,00% a 100,06% do CDI	36.235	16.894
CDB - Pós	97,00% do CDI	2.416	9.459
		38.651	26.353

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Considerações sobre riscos--Continuação

c) Risco de taxa de juros--Continuação

Passivo

	Taxa média de encargos financeiros em 2013	2013	2012
Empréstimos			
Capital de giro	CDI + 0,37% a.m. a 0,48% a.m.	20.742	83.819
Debêntures	CDI + 0,35% am	72.557	-
(-) Custo emissão debêntures		(2.043)	-
Proim	Juros de 15,25% a.a.	-	2.218
Finame	5,5% a.a.	-	6
		91.256	86.043

d) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações significativas, pois parte de seus insumos utilizados na produção são afetados pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Visando reduzir certos efeitos da flutuação da taxa de câmbio a Companhia se protege contra efeitos da desvalorização cambial da moeda local sobre seus ativos e passivos financeiros denominados em dólares e/ou Euros por meio de operações de *Swap* e contratos de *Non Deliverable Forwards* - compromisso de compra de moeda norte-americana por cotações previamente acordadas - vinculadas à variação cambial do dólar. Os valores relativos a tais operações são resumidos a seguir :

	2013	2012
Contratos de <i>forward/swap</i> :		
Valor original contratado	US\$30.010	US\$18.600
Equivalente em moeda local	71.284	38.633
Provisão para ganho/(perda) nas operações de <i>hedge</i>	2.445	(177)

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados por natureza

	2013	2012
Gastos gerais de fabricação - GGF		
Mão de obra direta - própria	3.115	3.149
Mão de obra direta - terceiros	1.349	1.187
Energia elétrica	1.358	1.487
Depreciação e amortização	2.705	2.443
Manutenção do imobilizado	805	714
Outros custos diretos	694	663
Custos indiretos	8.487	7.749
	18.513	17.392
Insumos		
Matéria-prima e material de embalagem	195.057	148.592
Produtos para revenda	47.881	45.785
	242.938	194.377
Outros custos		
Frete sobre vendas	8.714	6.004
Seguro sobre vendas	310	254
Armazenagem	1.159	613
INPEV	818	957
Outros	990	1.620
	11.991	9.448
Ajuste ao valor presente	(14.700)	(16.295)
	258.742	204.922

18. Receitas e despesas operacionais

a) Despesas com vendas, gerais e administrativas

	2013		2012	
	Vendas	Gerais e Adm.	Vendas	Gerais e Adm.
Salários e encargos sociais	6.781	8.599	7.272	7.491
Viagens	569	184	429	156
Veículos	1.056	78	1.154	70
Serviços de terceiros	804	2.542	800	2.935
Equipamentos de segurança	-	623	-	563
Amortização e depreciação	383	366	564	253
Descontos comerciais	531	-	326	-
Provisão para devedores duvidosos	3.222	-	1.201	-
Outras	413	1.425	953	1.159
	13.759	13.817	12.699	12.627

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receitas e despesas operacionais--Continuação

b) Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas não alocadas ao custo	(4.574)	(3.226)
Receitas sobre atualização de impostos federais	560	718
Demandas judiciais	-	(32)
Outras (despesas) receitas	955	1.611
	<u>(3.059)</u>	<u>(929)</u>

19. Despesas e receitas financeiras

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre operações financeiras	(11.847)	(17.795)
Perdas com instrumentos financeiros	(3.636)	(2.061)
Ajuste ao valor presente	(11.756)	(15.762)
Desconto concedido a clientes	(5.279)	(2.520)
Variação cambial	(25.651)	(16.613)
Imposto sobre operações financeiras	(992)	(1.851)
Juros sobre debêntures	(2.557)	-
Outras despesas	(632)	(2.045)
	<u>(62.350)</u>	<u>(58.647)</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Ajuste ao valor presente	10.101	9.485
Receita com instrumentos financeiros	7.267	2.016
Variação cambial	11.945	9.753
Receita de aplicações financeiras	1.850	2.107
Juros sobre debêntures	174	-
Outras receitas financeiras	546	387
Juros ativos	1.230	1.052
	<u>33.113</u>	<u>24.800</u>

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Remuneração dos administradores

Em 24 de maio de 2013, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a remuneração dos dirigentes para o período de 1º de maio de 2012 a 30 de abril de 2013 limitada a R\$2.012 para remuneração fixa e R\$328 variável; para o período de 1º de maio de 2013 a 30 de abril de 2014 R\$2.000 para remuneração fixa e variável conforme metas fixadas pela Sociedade.

21. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2013 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração da Companhia.

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Saldos e transações com partes relacionadas

	Oxon Brasil Defensivos Agrícolas Ltda.		Oxon Itália S.p.A		Obras Latin América Partic.Ltda.		Sipcam S.p.A		United Phosphorus Limited		United Phosphorus Gibraltar		UPL Brasil		Isagro S.p.A.		Total		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2.013	2.012	2013	2012	
Saldos																			
Ativo circulante:																			
Contas a receber	-	-	141	26	-	-	-	-	-	1	-	-	-	39	-	-	141	66	
Passivo circulante:																			
Fornecedores	-	-	20.335	48.483	-	-	-	-	2.414	3.948	-	-	492	-	-	-	23.240	52.431	
Transações																			
Compras	-	-	68.840	66.506	-	-	224	424	12.340	4.057	815	-	492	1.049	-	-	78.712	72.036	
Outras despesas (Despesas) e receitas financeiras líquidas	(300)	(300)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(300)	(300)	
	-	-	(6.688)	(9.269)	-	(22)	(260)	(42)	(2.595)	(137)	(102)	-	677	-	-	(101)	(8.968)	(9.571)	

As operações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições específicos negociados contratualmente.

Sipcam UPL Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Ajuste a valor presente

A Companhia reconhece seus ativos e passivos de longo prazo e os de curto prazo considerados relevantes (nota 2.12), com os efeitos de ajuste a valor presente (AVP), em conformidade ao CPC 12. Esta nota tem como finalidade a demonstração dos efeitos de ajustes a valor presente no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício, conforme segue:

Ajustes a valor presente - CPC 12	2013			2012		
	Saldo contábil	Ajuste AVP	Sem AVP	Saldo contábil	Ajuste AVP	Sem AVP
<u>Ativos</u>						
Contas a receber	164.806	6.389	171.195	148.235	4.120	152.355
<u>Passivo</u>						
Fornecedores	148.925	6.179	155.104	122.256	3.235	125.491
<u>Patrimônio líquido</u>						
Prejuízos acumulados (anos anteriores)	(39.688)	210	(39.478)	(49.817)	1.911	(47.926)
Lucro do período	5.756	(676)	5.080	4.373	(1.025)	3.348
<u>Demonstração de resultado</u>						
Vendas operacionais brutas	342.304	12.369	354.673	285.196	8.992	294.188
Custos dos produtos e serviços	(258.742)	(14.700)	(273.442)	(204.922)	(16.295)	(221.217)
Despesas financeiras	(62.350)	11.756	(50.594)	(58.647)	15.762	(42.885)
Receitas financeiras	33.113	(10.101)	23.012	24.800	(9.485)	15.315
Lucro do período	5.756	(676)	5.080	4.373	(1.025)	3.348